

## **Do *release* à notícia: análise dos critérios utilizados pelo Jornal O Dia na publicação de *releases* da Prefeitura Municipal de Teresina<sup>1</sup>**

Marta Thaís ALENCAR<sup>2</sup>  
Jacqueline Lima DOURADO<sup>3</sup>  
Juliana Fernandes TEIXEIRA<sup>4</sup>  
Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI

### **Resumo**

Este artigo analisa os critérios utilizados pelo Jornal O Dia na divulgação de *releases* da Prefeitura Municipal de Teresina (PMT), observando se estes são publicados na íntegra e sem apuração. A partir desta análise, o trabalho concentra-se em quantificar os *releases* do órgão municipal no caderno Em Dia, no período de 11 a 15 de fevereiro de 2019. E em identificar os métodos empregados na seleção e apuração de *releases*, com base nas metodologias de estudo de caso e da análise de conteúdo (AC). Ao final, verificou-se que o jornal O Dia não averigua os *releases* produzidos pela assessoria de comunicação da Prefeitura de Teresina. Por este motivo, o artigo faz uma reflexão sobre o uso demorado de *releases* pelos jornais como matérias prontas.

### **Palavras-chave**

Jornal; O Dia; Apuração; *Releases*; Assessoria de Comunicação.

### **Introdução**

Após o surgimento da internet, o jornalista teve que mudar sua maneira de construir a notícia. Assim como de selecionar os fatos que irão despertar a atenção do público. Nos sites, a notícia tem que ser publicada em tempo real. Enquanto nos jornais, boa parte das informações reproduzidas on-line terão novos desdobramentos ou uma abordagem mais ampla dos fatos, já que a maioria dos veículos impressos tem um deadline maior comparado aos outros meios.

As inovações nas redações jornalísticas foram responsáveis por incluir as “mudanças nas rotinas de trabalho, com implantação de novos modelos de gestão, novos ambientes e as formas como inovações tecnológicas podem induzir à criação de novos processos.”

<sup>1</sup>Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 30 de maio a 1 de junho de 2019.

<sup>2</sup>Mestranda em Comunicação da UFPI, e-mail: martaalencarpi@outlook.com.

<sup>3</sup>Doutora em Comunicação. Orientadora do trabalho. Professora do Programa de Pós Graduação em Comunicação (PPGCOM) da UFPI, e-mail: jacdourado@uol.com.br.

<sup>4</sup>Doutora em Comunicação. Coorientadora do trabalho. Professora do Programa de Pós Graduação em Comunicação (PPGCOM) da UFPI, e-mail: julianaferreirafortes@hotmail.com.

---

(FRANCISCATO, 2014, p. 1336). Essas mudanças se inserem até no processo de escolha do que pode ser notícia ou não nas páginas de um jornal.

Apesar dessas inovações, o processo de seleção das notícias ainda permanece seguindo a alguns critérios de noticiabilidade. A aplicação desses critérios é intitulada de valores-notícia. Tal ferramenta é utilizada para organizar o trabalho da redação e facilitar a seleção do que é relevante e o que não é. “Os critérios de relevância funcionam conjuntamente, ‘em maços’: são as diversas relações e as combinações que as determinam entre diferentes valores/notícia, para ‘recomendar’ a seleção de um fato” (WOLF, 2012, p. 202b). Logo, os valores-notícia reúnem os conhecimentos dos jornalistas com os procedimentos operacionais da empresa.

Pena (2006) ainda ressalta que a noticiabilidade é negociável, pois o repórter negocia com o editor, que posteriormente avalia com o diretor e até mesmo com os próprios colegas de redação, qual informação será publicada. Wolf (2012) explica que esse processo organiza racionalmente o trabalho do jornalista e que essa mesma seleção cumpre os critérios dos valores-notícia, definindo assim a hierarquia da notícia dentro de um veículo de comunicação.

A seleção das informações não é somente uma escolha subjetiva do repórter, pois existem diferentes fatores que interferem nesse conjunto: a linha editorial do jornal, a questão comercial e motivações externas. Essas interferências representam informações que chegam às redações e que seriam distorcidas durante o processo de seleção pelas “opiniões das fontes que têm posições institucionalizadas, também chamadas de definidores primários” (PENA, 2005, p.154).

O conglomerado de informações que chegam aos principais jornais de todo o país passa por um processo de tratamento para em seguida se transformarem em notícias. No Piauí, O Dia que é considerado um dos jornais de maior circulação no Estado, segue essa seleção de fatos, mas utilizando-se também de critérios organizacionais e de posições institucionalizadas para a construção de notícias, como órgãos públicos que anunciam no veículo, a Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) é um deles.

A partir dessa relação de fonte institucional e comercial, diariamente muitos *releases* do órgão municipal são selecionados para serem publicados no Jornal O Dia, sendo que alguns são publicados praticamente na íntegra, mudando apenas o título. Enquanto, outros sofrem maiores alterações, com alternância de parágrafos e o acréscimo ou substituição de palavras, com o intuito de diferenciar o *release* da notícia.

Assim, a metodologia utilizada inclui o estudo de caso, a fim de identificar os critérios utilizados pelo Jornal O Dia para selecionar os *releases* da PMT. Para Yin (2001, p. 23), “o

---

estudo de caso é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é evidente e onde múltiplas fontes de evidência são utilizadas”.

O trabalho também parte da Análise de Conteúdo (AC) como método de pesquisa. De acordo com Fonseca Júnior (2009), a Análise de Conteúdo investiga fenômenos simbólicos por meio de várias técnicas de pesquisa. Segundo o referido autor, a análise é feita a partir de três etapas: (1) pré-análise, que se refere às etapas da pesquisa; (2) exploração do material, incluindo as operações de codificação em função de regras previamente formuladas; (3) tratamento dos resultados obtidos e interpretação, que se refere à análise dos dados obtidos.

Assim, este artigo aborda assuntos que interessam tanto a jornalistas como assessores, com base nesses conceitos de estudo de caso e da análise de conteúdo. Entre eles: - o relacionamento entre jornalistas e assessores; - os problemas que surgem durante a coleta e a seleção de informações; - o que é *release* e o seu uso nas redações jornalísticas e o papel do repórter durante a seleção das notícias.

### **A notícia institucional no processo de seleção e construção da notícia**

A maioria das instituições civis, empresas e organizações dispõe de estratégias de comunicação, que são responsáveis por transformar os acontecimentos importantes em notícias. As empresas por meio de assessorias de comunicação produzem textos informativos, pautas, artigos e notas técnicas para atrair a atenção da mídia e ter o seu conteúdo divulgado pelos veículos de comunicação.

Na primeira metade do século XX, o *release* surgiu no Brasil. Por meio dele, as organizações públicas divulgavam suas ações para a população. Após o fim da ditadura, na década de 80, as empresas adotaram assessorias de comunicação com o intuito de se aproximar e atender as necessidades dos seus clientes. Assim, os *releases* invadiram e inundaram as redações dos jornais. Este processo correspondente “a esse sem-número de textos de empresas privadas, órgãos governamentais e outras entidades, passou-se a denominar – iniciativa de alguns jornalistas – *releasmania*” (LIMA, 1985, p. 45).

Na forma de matéria jornalística, o texto produzido pelas assessorias de imprensa é utilizado pelos jornais e divulgado como notícia para o público. O jornal é quem assume as informações enviadas pela assessoria. Por isso, o leitor avalia a notícia como sendo pautada, apurada e editada pelo veículo. Assim, o *release* é encaminhado aos repórteres, porque são eles

---

que decidem quais informações serão aproveitadas ou descartadas. “O bom assessor de imprensa apresenta a informação de maneira embalada, prêt-à-porter, pronta para uso ou, pelo menos, para facilitar o trabalho na redação” (DUARTE, 2006, p. 290).

De acordo com Lima (1985), muitas empresas jornalísticas utilizam as informações das assessorias de comunicação como matérias prontas. O autor aconselha aos jornalistas, que apurem os dados e interpretem os fatos contidos no *release*. Ou até mesmo entrem em contato com as fontes citadas no texto.

Enquanto Rossi (2000) comenta que os assessores costumam caprichar na produção e edição de *releases* para que os jornalistas possam compreender melhor o evento que será promovido pela empresa ou o assunto que esteja sendo abordado, trabalhado pela instituição. Através deles, as empresas, instituições e políticos alcançam espaço na mídia e se fazem conhecidos pela população.

### **O relacionamento entre assessores e jornalistas**

No ambiente de trabalho das assessorias de imprensa, a maior parte dos profissionais são jornalistas. Esse fator contribui ou facilita para que o relacionamento entre assessores e jornalistas seja mais cordial e “amigável”. O assessor de imprensa é responsável por cuidar da imagem do seu assessorado, seja ele uma empresa, instituição pública ou mesmo pessoa física.

O assessor tem o dever de manter o cliente sempre em evidência na mídia. Já o jornalista tem o seu dever para com a sociedade, informando fatos de interesse social, econômico, político, cultural, ambiental etc. Além de ser responsável por redigir o texto em uma linguagem clara, acessível, objetiva e concisa para que o público compreenda os principais acontecimentos diários. Segundo Bahia (1990), o repórter tem o dever de saber o que irá publicar e não pode escolher as informações de maneira aleatória.

Ele deve saber que normalmente nada se pode interpor entre a notícia apurada e o destinatário dela que impeça a publicação, a não ser razões éticas e técnicas que o convençam da necessidade de adiar (para melhor apuração) ou de suspender a publicação (por imprecisão de dados); que nada o obriga a desmerecer a confiança de um informante; que nenhuma justificção o ampara na transmissão comprovadamente de má-fé de qualquer notícia; que tem amparo da lei quanto ao sigilo da fonte; que a frontal negativa de um informante não é suficiente para levá-lo a desistir da notícia, por mais embaraçosa que seja a sua presença. (BAHIA, 1990, p.58).

Duarte (2006) observa que o bom relacionamento entre assessores e jornalistas é ajudado pelo envio de boas matérias, ou seja, matérias que obedecem aos padrões jornalísticos.

---

“Se é fato que, quando um texto traz notícia, necessariamente será aproveitado, mesmo que com má vontade, também é verdade que a manutenção de um bom relacionamento com os jornalistas é ajudada pelo envio de *releases* de boa qualidade” (DUARTE, 2006, p.292).

### **Perfil do Jornal O Dia**

O Jornal O Dia é um dos diários pagos de maior circulação no Piauí, disputando concorrência com outros veículos, Meio Norte e Diário do Povo. Com 68 anos de existência, o jornal foi fundado no dia 1º de fevereiro de 1951, fazendo parte do Sistema O Dia de Comunicação, pertencente à família Miranda. Atualmente, a empresa conta com jornal impresso, portal, gráfica, *blogs* associados, rádio e TV.

Em pesquisa realizada no acervo do jornal, foi constatado que a empresa nunca elaborou um Manual de Redação. Por isso, este trabalho aborda como perfil do jornal O Dia, o histórico da empresa, narrado pelo professor José de Arimathéa Tito Filho, em 1º de fevereiro de 1990. E, o depoimento do jornalista Marco Vilarinho, que foi publicado em 1º de fevereiro de 2011.

“O Dia: história e fatos de um tempo” é o artigo escrito por José de Arimathéa Tito Filho, que narra como o jornal foi fundado. De acordo com o professor, o jornal O Dia foi fundado por Raimundo Leão Monteiro, mais conhecido como Mundico Santídio, de apelido Mão de Paca.

No começo, O Dia apresentou-se de tamanho pequeno. Por volta de 1952, o jornal aumentou alguns centímetros e passou a circular as quintas e domingos. Depois, Octávio Miranda comprou o jornal, que antes pertencia a Mundico Santídio. Ao longo dos anos e com a necessidade de associar o jornal às novas mídias, o diretor-presidente de O Dia, Valmir Miranda, ampliou o leque no ramo das comunicações, implantando o Portal O Dia, rádio FM O Dia e TV O Dia. Hoje, o sistema O Dia se consolida no mercado piauiense por seus equipamentos de última geração e pela redação multimídia.

### **Perfil da assessoria de imprensa da Prefeitura Municipal de Teresina (PMT)**

A PMT possui uma Secretaria Municipal de Comunicação (Semcom) que organiza, orienta e seleciona os *releases* encaminhados por outras secretarias do poder municipal. A Semcom foi criada para auxiliar o trabalho do assessor de comunicação e para facilitar o trabalho do repórter.

A Secretaria possui um manual de assessoria de imprensa que tem como objetivo ajudar os assessores na produção de *releases* e estimulá-los a manterem sempre contato com veículos de comunicação. Além disso, o manual explica qual o posicionamento que o assessor deve ter em situações de crise.

O manual é dividido por tópicos sobre: - o cotidiano do assessor de imprensa; - a produção de *releases* e matérias; - outras regras importantes para a redação; - dicas ao assessorado; - como se relacionar com os repórteres; - a preparação para entrevistas; - como atuar durante as entrevistas; - como atuar em situação de crise; - as entrevistas para a televisão; - a publicidade e responsabilidade do setor de publicidade.

### **Releases da Prefeitura de Teresina no Caderno Em Dia**

Para a pesquisa, o caderno Em Dia foi escolhido por conter o maior número de *releases*, tanto da PMT, como de outras organizações públicas e privadas, conforme levantamento realizado na semana de análise. Além de *releases* na íntegra ou parciais da Prefeitura Municipal de Teresina, também houve a divulgação de matérias institucionais de outras prefeituras, do Governo do Estado do Piauí e do senador Ciro Nogueira (PP).

Os dias 16 e 17 de fevereiro de 2019, que representaram sábado e domingo, contam apenas com uma única edição, além do caderno Fim de Semana, que substitui o Caderno Em Dia. Por isso que a pesquisa preferiu não o incluir durante a análise, já que o estudo aborda somente o Caderno Em Dia. Convém ressaltar que a edição do Caderno Em Dia na segunda-feira (11) é mais objetiva, contendo apenas uma matéria especial e algumas colunas.

**TABELA: Quantidade de *releases* e matérias publicadas no Caderno Em Dia**

O Dia	11/02/2019 Segunda	12/02/2019 Terça	13/02/2019 Quarta	14/02/2019 Quinta	15/02/2019 Sexta	Total
Matérias	1	7	10	5	5	28
Releases	0	4	4	2	0	10

Fonte: <http://www.portalodia.com/jornal/o-dia/>

Do total de 10 *releases* divulgados neste período, apenas quatro eram referentes à Prefeitura de Teresina. Vale ressaltar que nos dias 11 e 15 de fevereiro de 2019, nenhum *release* da PMT foi divulgado pelo jornal. Além disso, no dia 11, apenas uma matéria especial com o



título “Sem acompanhamento, crianças com lábio leporino podem ficar desnutridas” foi publicada.

**Figura 01 - Matéria do Jornal O Dia (12/02/19)**

## Motoristas de táxi devem revalidar permissões

A Prefeitura Municipal de Teresina alterou o prazo de validade da permissão dos motoristas de táxi. Agora, ela terá validade de dois anos, devendo ser revalidada a cada 24 meses. Desde segunda-feira (11), a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (Strans) está realizando a revalidação da permissão e também a vistoria que acontece

anualmente.

Os proprietários dos veículos devem comparecer no órgão apresentando os seguintes documentos: permissão original de táxi, cópia do documento do veículo; cópia da CNH; cópia do INMETRO; cópia do certificado do curso de taxista. Além disso, serão analisados na GLC, a Certidão Negativa do Município e Extrato de Multa.

De acordo com a gerente de Licenciamento e Concessão da Strans, Cíntia Machado, a decisão foi tomada com intuito de desburocratizar o serviço de regulamentação. “Antes, os permissionários tinham que renovar a permissão de ano em ano. Agora, essa renovação passou a ser de dois em dois anos. Mas a vistoria dos veículos deve ser feita anualmente.

Nesse ano, os taxistas devem trazer a permissão original para ser revalidada. As futuras permissões já serão entregues com o prazo de dois anos”, explicou a gerente.

Os taxistas terão 60 dias para realizar a vistoria e revalidar a permissão. Ao fim do prazo, os condutores estarão sujeitos à multa de acordo com o regulamento.

Fonte: <http://www.portalodia.com/jornal/o-dia/>.

A matéria (Figura 01) aborda o prazo de validade da permissão dos motoristas de táxi, que terá validade de dois anos. Segundo Wolf (2012), quanto mais o acontecimento interessar à população, mais chance tem de se tornar notícia. “Interessantes são as notícias que buscam dar ao evento uma interpretação baseada no lado do ‘interesse humano’, do ponto de vista insólito, das pequenas curiosidades que atraem a atenção (WOLF, 2012, p. 213).

**Figura 02 - Release do Portal da PMT (11/02/19)**

### Vistoria anual das permissões de táxi inicia nesta segunda-feira (11)

Motoristas poderão revalidar sua permissão por mais um ano

📅 11/02/2019 - 09h07    🖨️ Imprimir    ✉️ Envie por e-mail

A Prefeitura Municipal de Teresina alterou o prazo de validade da permissão dos motoristas de táxi. Agora, ela terá validade de dois anos, devendo ser revalidada a cada 24 meses. A partir desta segunda-feira (11), a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (Strans) realizará a revalidação da permissão e também a vistoria que acontece anualmente.

Os proprietários dos veículos devem comparecer no órgão apresentando os seguintes documentos: permissão original de táxi, cópia do documento do veículo; cópia da CNH; cópia do INMETRO; cópia do certificado do curso de taxista. Além disso, serão analisados na GLC, a Certidão Negativa do Município e Extrato de Multa.

De acordo com a gerente de Licenciamento e Concessão da Strans, Cíntia Machado, a decisão foi tomada com intuito de desburocratizar o serviço de regulamentação. “Antes, os permissionários tinham que renovar a permissão de ano em ano. Agora, essa renovação passou a ser de dois em dois anos. Mas a vistoria dos veículos deve ser feita anualmente. Nesse ano, os taxistas devem trazer a permissão original para ser revalidada. As futuras permissões já serão entregues com o prazo de dois anos”, explicou a gerente.

Os taxistas terão 60 dias para realizar a vistoria e revalidar a permissão. Ao fim do prazo, os condutores estarão sujeitos à multa de acordo com o regulamento.

Fonte: <http://www.portalpmt.teresina.pi.gov.br/noticia/Vistoria-anual-das-permissoes-de-taxi-inicia-nestasegunda-feira-11/21373>.

A matéria institucional (Figura 02) “Vistoria anual das permissões de táxi inicia nesta segunda-feira (11)” foi publicada no portal da PMT, na seção Strans, no dia 11 de fevereiro de 2019. Observa-se que o jornal O Dia publicou o *release* na íntegra, fazendo uma pequena alteração apenas no título da matéria.

### Figura 03 -Matéria do Jornal O Dia (13/02/19)

ZONA NORTE

## Cruzamento das avenidas Duque de Caixas e Fernando de Noronha terá semáforo

A partir deste sábado (16), começará a funcionar um novo semáforo no cruzamento da Avenida Duque de Caixas com a Avenida Território Fernando de Noronha, na zona Norte de Teresina. A mudança faz parte da preparação do Corredor Segregado para Ônibus que funcionará na Avenida Duque de Caixas.

De acordo com o diretor de

Trânsito e Sistema Viário da Strans, José Falcão, a implementação do novo semáforo ordenará o trânsito na região e dará ao pedestre maior segurança. “Esse semáforo tem o objetivo de reduzir os conflitos de tráfego que existem naquele cruzamento com várias conversões à esquerda. Agora, estes retornos serão proibidos para dar um ordena-

mento maior em toda aquela região, principalmente ao pedestre que está ali se deslocando”, esclarece o diretor.

José Falcão ainda explica como os motoristas poderão realizar o percurso no local. “Com a mudança daquele cruzamento, as esquerdas serão eliminadas na Duque de Caixas. Quem está trafegando na

Avenida Fernando de Noronha terá como opção a direita ou à esquerda da Duque de Caixas. Já o motorista que utiliza o cruzamento para fazer alguma manobra de acesso à região do Hospital da Unimed deverá fazer esse acesso pela Avenida Roraima e, aí sim, o condutor conseguirá chegar até o seu destino”, descreve.

Fonte: <<http://www.portalodia.com/jornal/o-dia/>>.

A segunda matéria analisada (Figura 03), situada na página 02, com o título **Cruzamento das avenidas Duque de Caixas e Fernando de Noronha terá semáforo**, informa sobre a implementação de um novo semáforo, que irá organizar o trânsito da zona Norte de Teresina. A matéria caracteriza-se com valor de prestação de serviços por parte do órgão municipal.

“Tornar público, via imprensa, o trabalho da instituição, tem como finalidade uma prestação de contas à sociedade, para que ele possa avaliar o que está sendo feito e verificar se está de acordo com seus interesses e necessidades, tornando-se, assim, uma aliada da organização” (MONTEIRO, 2006, p. 149).

De acordo com Bahia (1990), o processo de apuração da notícia pode ser feito de várias maneiras, entre eles: a observação direta; a coleta (via telefônica, mediante testemunho); levantamento das circunstâncias; investigação; comprovação (método usual entre os que recolhem certas informações confidenciais ou reservadas para serem publicadas, que exige uma prévia confirmação de alguma fonte envolvida no assunto) e análise (quando a notícia deve passar por um crítico ou por uma confrontação de dados relativos).



### Figura 04 -Release do Portal da PMT (12/02/19)

**Novo semáforo será instalado na Avenida Duque de Caixas com a Avenida Fernando de Noronha**

**Mudança será a partir do próximo sábado, dia 16**

📅 12/02/2019 - 08h40    🖨️ Imprimir    ✉️ Envie por e-mail

A partir deste sábado (16) começará a funcionar um novo semáforo no cruzamento da Avenida Duque de Caixas com a Avenida Território Fernando de Noronha, na zona norte de Teresina. A mudança faz parte da preparação do Corredor Segregado para Ônibus que funcionará na Avenida Duque de Caxias.

De acordo com o diretor de Trânsito e Sistema Viário da Strans, José Falcão, a implementação do novo semáforo ordenará o trânsito na região e dará ao pedestre maior segurança. “Esse semáforo tem o objetivo de reduzir os conflitos de tráfego que existem naquele cruzamento com várias conversões à esquerda. Agora, estes retornos serão proibidos para dar um ordenamento maior em toda aquela região, principalmente ao pedestre que está ali se deslocando”, esclareceu o diretor.

José Falcão ainda explica como os motoristas poderão realizar o percurso no local. “Com a mudança daquele cruzamento, as esquerdas serão eliminadas na Duque de Caxias. Quem está trafegando na Avenida Fernando de Noronha terá como opção a direita ou a esquerda da Duque de Caxias. Já o motorista que utiliza o cruzamento para fazer alguma manobra de acesso à região do Hospital da Unimed deverá fazer esse acesso pela avenida Roraima e, aí sim, o condutor conseguirá chegar até o seu destino”, finalizou.

Fonte: <http://www.portalpmt.teresina.pi.gov.br/noticia/Novo-semaforo-sera-instalado-na-Avenida-Duque-de-Caixas-com-a-Avenida-Fernando-de-Noronha/21389>.

Novamente, o jornal publica um *release* na íntegra, sem qualquer acréscimo de informação ou fonte. O Dia não colocou novas informações ou investigou outras fontes, ou seja, a matéria institucional poderia ter sido utilizada como pauta, para que os repórteres produzissem outra matéria com mais dados, incluindo até posicionamentos que apontam erros ou discordâncias diante dos dados da Prefeitura de Teresina.

Para Lima (1985, p.47), “o aproveitamento do *press-release* como notícia pronta, acabada, é cada vez mais freqüente. Para muitos editores, hoje, o papel que chega à sua mesa de trabalho recebe a chancela de notícia final e, como tal, é publicada”. Além dos jornalistas e dos editores, outros personagens podem interferir no processo de produção das notícias, como os patrocinadores e anunciantes.

Segundo Shoemaker (2011, p. 116), nos veículos de comunicação apoiados por patrocinadores comerciais, “os anunciantes podem influenciar substancialmente nas decisões sobre o que passa ou não pelos portões, inclusive sobre o que deve ser selecionado e como deve ser modelado”.

Portanto, o público nem sempre decide o que quer no jornal, mas os anunciantes detêm maior poder de decisão sobre qual notícia pode ou não ser publicada. E isso também é uma realidade no Jornal O Dia, já que a Prefeitura Municipal de Teresina anuncia no veículo.

**Figura 05 - Matéria do Jornal O Dia (14/02/19)**

## Teresina ganhará Planetário no Parque da Cidadania

O Parque Estação da Cidadania, localizado na Avenida Frei Serafim, vai ganhar um Planetário, tomando-se um complexo de lazer, cultura e pesquisa. O projeto arquitetônico foi apresentado ontem (13) pelo prefeito Firmino Filho como uma inovação tecnológica inspirada em planetários existentes nas cidades de Fortaleza e Sobral, no Ceará. Depois de pronto, o espaço promete ser uma referência dentro e fora do Estado.

Além dos espaços já existentes no parque, o planetário integrará auditório, local para shows, relógio solar, videoteca e um equipamento de projeção ultramoderno para estudo dos astros e planetas, permitindo o estudo da astronomia, uma área em expansão na rede municipal de ensino de Teresina. A proposta é atrair estudan-

tes e pesquisadores para visitação do local, além do público que costuma frequentar o Parque.

Segundo o prefeito Firmino Filho, a construção do planetário era um dos sonhos pensados para estimular o conhecimento da astronomia, fomentando nas crianças e nos jovens o entusiasmo por essa área. Para o chefe do Executivo municipal, os planetários de Fortaleza e Sobral são um verdadeiro sucesso, com muitas visitas, referência na observação dos astros. "Estamos apostando nessa inovação para nossa cidade também, queremos que seja um espaço de novos aprendizados, novas descobertas", destacou Firmino Filho.

Para a construção do projeto, os arquitetos responsáveis pela obra foram até as cidades de Fortaleza e Sobral para conhecer detalhes

dos planetários, segundo revelou o secretário municipal de Educação, Kleber Montezuma, acrescentando que a Prefeitura faz algo inovador e, certamente, um grande passo para o futuro. "O Planetário deverá receber a visita de estudantes de fora e ficar marcado como um belo ponto turístico da cidade", destacou o secretário.

O projeto do planetário foi pensado para funcionar com energia solar, usando tecnologia alemã, garantindo, assim, acessibilidade e sustentabilidade na sua arquitetura. A construção desse novo espaço no Parque da Cidadania faz parte das propostas de governo do prefeito Firmino Filho para a cidade de Teresina, beneficiando especialmente alunos que estão cada dia interessados nos estudos da astronomia.

A responsabilidade pelo proje-



to é do arquiteto Adriano Mello e explica que o equipamento será como um cinema, com projeções bastante detalhadas da galáxia.

Para ele, será uma experiência inovadora, uma vez que os estudantes poderão ver a ciência de uma forma diferente.

"Teresina ganha muito com essa construção. Sem dúvidas será um avanço para o estudo da ciência", afirmou o arquiteto.

Fonte: <http://www.portalodia.com/jornal/o-dia/>.

A matéria (Figura 05) publicada na capa do Caderno Em Dia informa que o Parque Estação da Cidadania ganhará um Planetário. O projeto representa uma inovação tecnológica para a cidade e promete ser uma referência na região Nordeste.

**Figura 06 - Release do Portal da PMT (13/02/19)**

### Teresina vai ter Planetário referência no país para o estudo da astronomia

A inspiração para Teresina foram os planetários de Fortaleza e Sobral

13/02/2019 - 14h35 Imprimir Envie por e-mail

Um complexo de lazer, cultura e pesquisa será construído no meio do Parque Estação da Cidadania nos próximos meses. O prefeito Firmino Filho apresentou hoje (13) o projeto arquitetônico do Planetário de Teresina, uma inovação tecnológica que deve ser referência dentro e fora do estado.

O Planetário contará com auditório, espaço para shows, relógio solar, videoteca e um equipamento de projeção ultramoderno para estudo dos astros e planetas. A ideia é torná-lo um espaço de visitação para estudantes, pesquisadores e público em geral, incentivando o estudo da astronomia, área em expansão nas escolas municipais de Teresina.

A construção é uma novidade no Brasil, existindo poucos em todo o país. Para o espaço de Teresina, a inspiração foram os planetários de Fortaleza e Sobral. Segundo o prefeito Firmino Filho, o Planetário era um dos sonhos pensados para estimular o conhecimento da astronomia, fomentando nas crianças e nos jovens o entusiasmo por essa área. "É um verdadeiro sucesso em Fortaleza e Sobral, com muitas visitas, referência na observação dos astros. Estamos apostando nessa inovação para nossa cidade também, queremos que seja um espaço de novos aprendizados, novas descobertas", destacou Firmino.

O secretário municipal de Educação, Kleber Montezuma, conta que os arquitetos responsáveis pelo projeto foram até as duas cidades para conhecer detalhes da construção. "Estamos fazendo algo inovador, certamente um grande passo para o futuro. O Planetário deverá receber a visita de estudantes de fora e ficar marcado como um belo ponto turístico da cidade", destacou o secretário.

O Planetário também foi pensado para funcionar com energia solar, todo construído com tecnologia alemã, garantindo acessibilidade e sustentabilidade na sua arquitetura. Essa é mais uma das propostas de governo do prefeito para a cidade realizada, contemplando especialmente os alunos que estão cada vez mais empolgados com os estudos na área.

O arquiteto responsável pelo projeto, Adriano Mello, explica que o equipamento será como um cinema, com projeções bastante detalhadas da galáxia. "É uma experiência absurdamente inovadora, onde os estudantes poderão ver a ciência de uma forma diferente. Teresina ganha muito com essa construção. Sem dúvidas será um avanço para o estudo da ciência", afirmou.

Fonte: <http://www.portalpmt.teresina.pi.gov.br/noticia/Teresina-vai-ter-Planetario-referencia-no-pais-para-o-estudo-da-astronomia/21413>.



Com base na matéria acima publicada no Jornal O Dia em comparação ao *release* sobre o mesmo assunto, nota-se que o veículo fez mudanças no texto, não somente no título. Alterou alguns verbos e outras palavras, com o intuito de publicar uma matéria com menos semelhanças com a matéria divulgada pela assessoria de comunicação.

Para muitos, a proliferação e aceitação de *releases* são, em parte, responsáveis pela redução das equipes nas redações, já que a notícia chega pronta, gratuita, reduzindo a estrutura necessária para identificar pautas e produzir conteúdo informativo. Também facilita e traz comodismo na apuração (DUARTE, 2006, p. 289).

Em busca de materiais noticiáveis, muitas vezes, os repórteres coletam informações de instituições e agências. E isso ocorre, porque o material informativo de instituições como a PMT segue os procedimentos jornalísticos. Assim, o repórter não pode escolher as informações de maneira aleatória. Ele tem a responsabilidade de selecionar os acontecimentos que são relevantes ao público.

Segundo Bahia (1990), os critérios do repórter prevalecem durante o processo de seleção de dados, pois “antes de materializar a notícia o repórter – seja um setorista ou um correspondente no exterior – se entrega à tarefa subjetiva de considerar o que é relevante, oportuno, veraz, credível, correto, útil e interessante” (BAHIA, 1990, p.58).

**Figura 07 - Matéria do Jornal O Dia (14/02/19)**

## Inscrições para processo seletivo encerram nesta sexta

As inscrições para o processo seletivo para cadastro de profissionais que irão atuar em cursos, oficinas, workshops e palestras ofertados pela Fundação Wall Ferraz em 2019, encerram nesta sexta-feira (15). As oportunidades contemplam as áreas alimentação, ambiente e saúde, artesanato, beleza e estética, confecção têxtil, gestão e negócios, idiomas, imagem, informática e eletrônica, infraestrutura e turismo e lazer.

Após a inscrição, que é realizada pelo site da FWF ([www.fwf.teresina.pi.gov.br](http://www.fwf.teresina.pi.gov.br)), o candidato terá até o dia 18 de fevereiro para entregar a documentação exigida no edital, no horário de 8h às 13h, na Gerência Pedagógica e de Capacitação, localizada na praça Marechal Deodoro, nº

Projetos Sociais, Liderança, Artesanato, Boas Práticas de Alimentação e Moda.

A análise dos currículos será feita por uma comissão de seleção formada por representantes da Fundação Wall Ferraz. O cadastro vai contemplar as áreas alimentação, ambiente e saúde, artesanato, beleza e estética, confecção têxtil, gestão e negócios, idiomas, imagem, informática e eletrônica, infraestrutura e turismo e lazer.

Serão reservadas às pessoas com deficiência, em caso de aprovação, 5% do total de vagas que vierem a ser oferecidas, para cada cargo, durante o prazo de validade do processo seletivo, desde que a deficiência de que são portadoras seja compatível com as atribuições do cargo.

Na última sexta-feira (8), foi divulgado no Diário Oficial do Município uma errata retificando algumas informações. Com a retificação, o curso/oficina de Artesanato em Materiais Recicláveis e o curso/oficina de Educação Ambiental também passam a compor o Edital e o curso de Prevenção Perdas passa a vigorar no Edital como Prevenção Perdas/Fiscal de Loja.

A formação de cadastro acontece para cursos e oficinas em 12 áreas e englobam mais de 50 cursos. Entre as novidades estão: Assistente de Recursos Humanos, Auxiliar de Almoxarifado, Fotografia Digital e Prevenção de Perdas. Outra novidade é que será realizado também o cadastramento de especialistas com destaque know-how para ministrarem workshops e palestras, visando o aperfeiçoamento profissional nas áreas de Gestão Financeira, Gestão de Pessoas, Gestão Estratégica, Gestão de

de instrutores de curso/oficina com escolaridade correspondente ao Ensino Fundamental e Médio será no valor de R\$ 26 e para instrutores com Ensino Superior Completo, desde que na respectiva área do curso/oficina para o qual está inscrito, será de R\$ 32. Já para workshops e palestras, os instrutores deverão receber R\$ 48, haja vista o seu know-how na área.

“

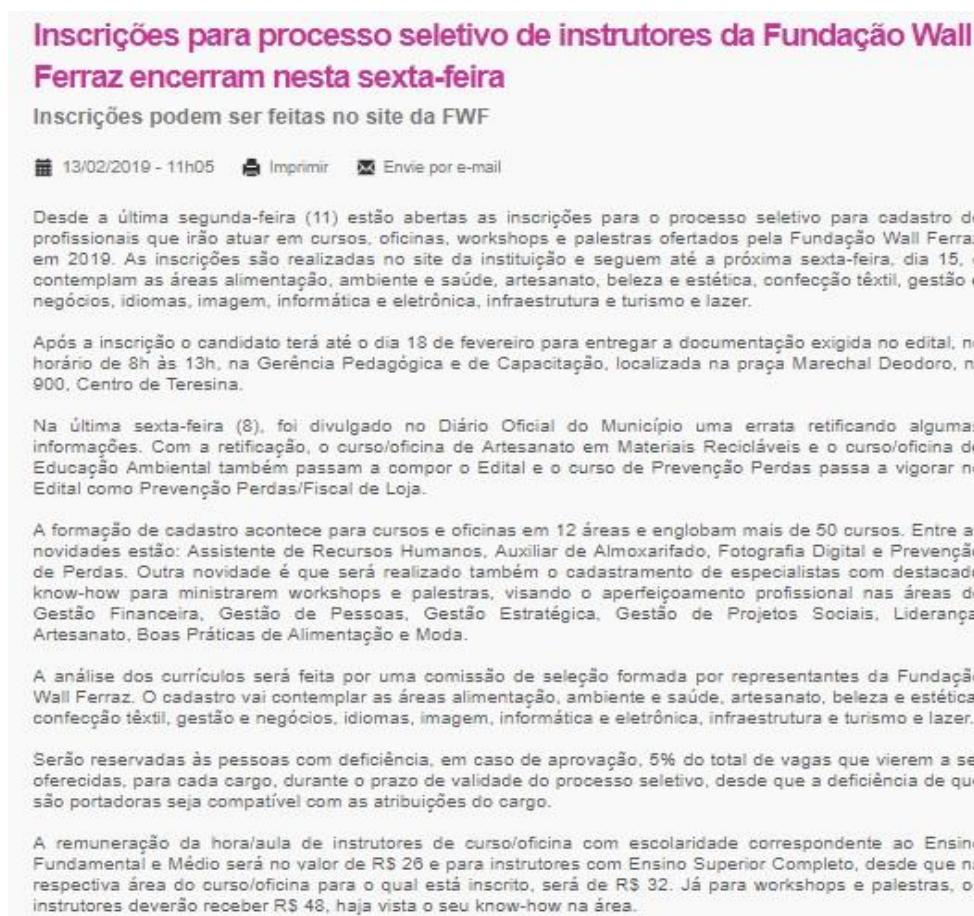
Oportunidade contempla as áreas de alimentação, ambiente e saúde, artesanato, beleza e estética, confecção têxtil, negócios e outras

Fonte: <http://www.portalodia.com/jornal/o-dia/>.

A notícia aborda o encerramento do prazo de inscrições para o processo seletivo do cadastro de profissionais da Fundação Wall Ferraz. Mesmo que os *releases* produzidos pela PMT, sejam assuntos que interessam à população, eles apresentam apenas a versão da própria Prefeitura. Sendo necessário que os repórteres do jornal O Dia, analisem os dados fornecidos pelo poder municipal, investiguem as informações e não apenas utilizem os *releases* como fontes seguras e verdadeiras.

Erbolato (2006) define o jornal como uma espécie de caixa escura, já que o público não observa diretamente o processo de produção da notícia. O autor afirma que dentro dessa caixa, a informação é tratada, preparada e acondicionada. Segundo ele, o repórter é o intérprete do público e deve escolher o que irá noticiar, a partir da seleção de inúmeras informações que chegam à redação. E posteriormente, moldar a notícia de acordo com o público alvo. Enquanto Duarte (2006) explana que qualquer tipo de material informativo encaminhado à imprensa deva ser considerado *release*, pois representa um documento estruturado na forma jornalística.

### Figura 08 - Matéria do Portal da PMT (13/02/19)



**Inscrições para processo seletivo de instrutores da Fundação Wall Ferraz encerram nesta sexta-feira**  
Inscrições podem ser feitas no site da FWF

13/02/2019 - 11h05   Imprimir   Envie por e-mail

Desde a última segunda-feira (11) estão abertas as inscrições para o processo seletivo para cadastro de profissionais que irão atuar em cursos, oficinas, workshops e palestras ofertados pela Fundação Wall Ferraz em 2019. As inscrições são realizadas no site da instituição e seguem até a próxima sexta-feira, dia 15, e contemplam as áreas alimentação, ambiente e saúde, artesanato, beleza e estética, confecção têxtil, gestão e negócios, idiomas, imagem, informática e eletrônica, infraestrutura e turismo e lazer.

Após a inscrição o candidato terá até o dia 18 de fevereiro para entregar a documentação exigida no edital, no horário de 8h às 13h, na Gerência Pedagógica e de Capacitação, localizada na praça Marechal Deodoro, nº 900, Centro de Teresina.

Na última sexta-feira (8), foi divulgado no Diário Oficial do Município uma errata retificando algumas informações. Com a retificação, o curso/oficina de Artesanato em Materiais Recicláveis e o curso/oficina de Educação Ambiental também passam a compor o Edital e o curso de Prevenção Perdas passa a vigorar no Edital como Prevenção Perdas/Fiscal de Loja.

A formação de cadastro acontece para cursos e oficinas em 12 áreas e englobam mais de 50 cursos. Entre as novidades estão: Assistente de Recursos Humanos, Auxiliar de Almoxarifado, Fotografia Digital e Prevenção de Perdas. Outra novidade é que será realizado também o cadastramento de especialistas com destacado know-how para ministrarem workshops e palestras, visando o aperfeiçoamento profissional nas áreas de Gestão Financeira, Gestão de Pessoas, Gestão Estratégica, Gestão de Projetos Sociais, Liderança, Artesanato, Boas Práticas de Alimentação e Moda.

A análise dos currículos será feita por uma comissão de seleção formada por representantes da Fundação Wall Ferraz. O cadastro vai contemplar as áreas alimentação, ambiente e saúde, artesanato, beleza e estética, confecção têxtil, gestão e negócios, idiomas, imagem, informática e eletrônica, infraestrutura e turismo e lazer.

Serão reservadas às pessoas com deficiência, em caso de aprovação, 5% do total de vagas que vierem a ser oferecidas, para cada cargo, durante o prazo de validade do processo seletivo, desde que a deficiência de que são portadoras seja compatível com as atribuições do cargo.

A remuneração da hora/aula de instrutores de curso/oficina com escolaridade correspondente ao Ensino Fundamental e Médio será no valor de R\$ 26 e para instrutores com Ensino Superior Completo, desde que na respectiva área do curso/oficina para o qual está inscrito, será de R\$ 32. Já para workshops e palestras, os instrutores deverão receber R\$ 48, haja vista o seu know-how na área.

Fonte: <http://www.portalpmt.teresina.pi.gov.br/noticia/Inscricoes-para-processo-seletivo-de-instrutores-daFundacao-Wall-Ferraz-encerram-nesta-sexta-feira/21409>.

---

Em comparação a matéria publicada no Jornal O Dia, no dia 14 de fevereiro, notamos algumas mudanças no título e no corpo do texto, assim como a alternância de parágrafos. Assim, a maior parte das matérias publicadas no período em estudo foi divulgada com mínimas alterações por parte do veículo de comunicação. Além disso, as matérias com informações da Prefeitura Municipal de Teresina não foram assinadas pelo jornal e nem tiveram identificação de quais fontes se referiam.

### **Considerações finais**

A partir dos resultados, este artigo comprova que apesar do jornal O Dia orientar os repórteres a utilizarem os *releases* da Prefeitura Municipal de Teresina, parcialmente ou como sugestão de pauta, a maioria deles foi publicada na íntegra, sem quaisquer alterações. Poucos *releases* sofreram alterações substanciais, mas contaram com pequenas mudanças no título ou no *lead*.

No entanto, houve apenas uma notícia, analisada nesta pesquisa, que contou com várias alterações no corpo do texto, mas que permaneceu com informações e declarações semelhantes à matéria institucional. *releases* padrões, mas que tenham o perfil de uma matéria jornalística. Além disso, os assessores procuram atender às exigências da linha editorial do jornal O Dia.

A pesquisa também revela que Jornal O Dia não investigou as fontes incluídas nos textos da PMT, além de não analisar, interpretar ou apurar aquilo que possa ter sido omitido nos *releases*. Essa realidade do Jornal O Dia é vista, infelizmente, em muitos jornais do país. Todavia, a apuração continua sendo o elemento essencial para o jornalismo e para a sociedade.

O *release* sempre apresenta apenas um ângulo ou um ponto de vista, que é o do assessorado. Mesmo que os *releases* produzidos pela PMT, sejam assuntos que interessam à população, eles apresentam apenas a versão da própria Prefeitura. Sendo necessário que os repórteres do jornal O Dia, analisem os dados fornecidos pelo poder municipal, investiguem as informações e não apenas utilizem os *releases* como fontes seguras e credíveis.

### **Referências**

BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica**: as técnicas do jornalismo. São Paulo: Ática, 1990.

DUARTE, Jorge (Org). **Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

---

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FRANCISCATO, Carlos Eduardo. **Inovações tecnológicas e transformações no jornalismo com as redes digitais**. Disponível em: <http://www.revistageintec.net/index.php/revista/article/view/558>. Acesso em: 10 de fev. 2019.

HERNANDES, Nilton. **A mídia e seus truques: o que jornal, revista, TV, rádio e Internet fazem para captar e manter a atenção do público**. São Paulo: Contexto, 2006.

JÚNIOR, Wilson Côrrea da Fonseca. Análise de Conteúdo. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. p. 280304.

MANUAL de Redação da Prefeitura Municipal de Teresina. [Pesquisa direta]. Teresina, novembro de 2018.

MONTEIRO, Graça. A notícia institucional. In: DUARTE, J (Org.). **Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. p. 140-159.

NOBLAT, Ricardo. **Assim é, se lhe parece**. Disponível em: [http://www.aberje.com.br/novo/acoes\\_artigos\\_mais.asp?id=205](http://www.aberje.com.br/novo/acoes_artigos_mais.asp?id=205). Acesso em: 16 de jan. 2019.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

\_\_\_\_\_. **Teorias do Jornalismo**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

PORTAL O Dia. Disponível em: <http://www.portalodia.com/jornal/o-dia/>. Acesso em: 15 de jan. de 2019

PREFEITURA Municipal de Teresina. Disponível em: <http://www.teresina-pi-gov.com.br>. Acesso em: 15 de jan. de 2019.

ROSSI, Clóvis. **O que é jornalismo**. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2000.

SHOEMAKER, Pamela J. **Teoria do Gatekeeping**. Porto Alegre: Penso, 2011.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. 6. ed. São Paulo: WMF/Martins Fontes, 2012.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**.